

anos ou mais, no grupo de usuários de álcool/drogas o desfecho também se relacionou com o uso de antipsicóticos (45,5%). Conclusão: Os achados desse estudo reforçam a necessidade de maior integração da rede de saúde bucal com a rede de saúde mental para melhorar o acesso a atenção em saúde bucal e reduzir a prevalência de dor de dentes nos indivíduos com transtornos mentais severos.

Descritores: Saúde Bucal. Saúde Mental. Sistema Único de Saúde.

## O CIRURGIÃO-DENTISTA E O CUIDADO DO CÂNCER BUCAL NA REDE DO SISTEMA ÚNICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Juliana Rosa Simões Lopes\*, Cristine Maria Warmling

**Objetivo:** Analisar as competências do cirurgião-dentista no cuidado de câncer bucal na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre/RS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso do tipo holístico de natureza qualitativa envolvendo a rede de instituições e serviços da atenção primária e secundária de saúde bucal do SUS do município de Porto Alegre em que se realiza o cuidado do câncer bucal. Os convidados a participar da pesquisa são os cirurgiões-dentistas atuantes na atenção primária e secundária do município, os estudantes de odontologia e os pacientes em tratamento de câncer bucal finalizado ou em andamento no SUS em Porto Alegre/RS. Aos participantes foram realizadas entrevistas aprofundadas do tipo semi-estruturadas, com duração de quarenta minutos a uma hora, gravadas e transcritas. A produção de dados iniciou em junho de 2020 e a análise será realizada com base na análise textual do discurso realizado pela pessoa durante a entrevista, após sua transcrição. **Resultados Parciais:** Ampliação da compreensão sobre o papel do cirurgião-dentista no momento da comunicação diagnóstica e sua repercussão na atenção ao cuidado na Rede de Saúde Bucal do SUS no itinerário da pessoa com câncer bucal durante o seu tratamento. **Conclusão:** A avaliação do impacto do processo de acolhimento e criação do vínculo ao momento da comunicação diagnóstica do câncer bucal tem relação com adesão e continuidade do paciente ao tratamento proposto.

Descritores: Neoplasias bucais. Sistema Único de Saúde. Odontólogos.

## NOVO CIMENTO ORTODÔNTICO AUTOADESIVO E TERMOCRÔMICO

Julianne Bartz Maass\*, Henrique Luiz Fedalto, Luíse dos Santos Ferreira, Andressa Goicochea Moreira, Giana da Silveira Lima

**Objetivo:** Avaliar cimentos ortodônticos autoadesivos experimentais à base de resina (CEB) e contendo agente termocrômico (CEA). Como referências comerciais utilizou-se os cimentos Transbond XT (TBXT), Transbond Plus Color Change Adhesive (TBCOLOR) e Orthobond Plus Color Change (OBCOLOR). **Materiais e Métodos:** Os cimentos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC) através de espectroscopia no infravermelho. A resistência à flexão ( $\sigma_f$ ) e módulo de elasticidade (Ef) foram avaliados por flexão de três pontos. A resistência de união ao cisalhamento (RU) foi realizada em máquina de ensaios mecânicos. O índice de remanescente adesivo (IRA) foi analisado em lupa estereoscópica, sob aumento de 40x. Tempo de cimentação (TC) e tempo de remoção (TR) dos remanescentes de cimentos foi aferido em segundos. A rugosidade superficial inicial (Rai) e final (Raf) foi mensurada utilizando rugosímetro. Os parâmetros de cor ( $\Delta E_{00}$ ) foram mensurados seguindo CIEDE2000, utilizando um espectrofotômetro. Análise estatística foi realizada considerando nível de significância de  $p > 0,05$ . **Resultados:** TBCOLOR apresentou GC maior que demais grupos